

## PROGRAMA DO GOVERNO 2013 - 2016

Senhora Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Em primeiro lugar gostaria de dirigir-me à Presidente deste Parlamento, felicitando-a pelo nobre cargo que desempenha e esperando que o exerça com total isenção e imparcialidade.

Os reptos para as nossas Ilhas são muitos, e reclamam dinamismo, atitude e afirmação dos que diretamente influenciam a decisão política final das nossas vastas dificuldades.

A atividade política revela-se no melhor instrumento de ação que os Açores dispõem. Sempre foi assim, sempre será assim. Agora, nos tempos presentes, com uma redobrada dedicação e uma sólida nobreza, para que a nossa Região tenha futuro no futuro.

O amanhã depende de todos nós - dos que governam, dos que fiscalizam, dos que pensam, dos que informam, dos que constituem os partidos políticos, da sociedade organizada ou, simplesmente, do cidadão comum na posse do seu direito de cidadania.

É neste exato sentido de responsabilidade que assumimos as nossas funções parlamentares e nos comprometemos com os Açorianos.

**Estamos convictos que a Autonomia é a “via única” para encontrar as soluções para os nossos problemas.**

**A Autonomia é a “via única” para resolver as nossas adversidades enquanto comunidades organizadas e espalhadas pelas nove ilhas.**

As gerações vindouras não nos perdoarão se formos irresponsáveis perante o tempo longo ou ficarmos enclausurados no imediato.

Os nossos concidadãos que hoje residem nas nove ilhas do Arquipélago não compreenderão que, aqui na casa da democracia e da autonomia açoriana, não cheguemos a consensos alargados em questões que lhes dizem respeito.

A questão central do nosso trabalho residirá nos Açores, para quem aqui habita, para quem trabalha e para quem virá a seguir.

**Estamos, também, cientes que terão de existir transformações nos próximos quatro anos.**

Transformações para que se salvguarde a informação pública, exigindo ao mesmo tempo transparência e igualdade de tratamento.

Transformações para que a formação do conhecimento e a investigação conheçam dias melhores, e, daí, dar um maior contributo para o progresso social, económico e cultural da Região.

Transformações na imprescindível mobilidade e na interdependência social, para que os açorianos possam todos gozar de uma vida melhor e para que se elimine as bolsas de pobreza que teimam em persistir, e até, recentemente, a aumentar.

Mais emprego, mais riqueza, mais população, mais solidariedade, mais sociedade e mais democracia são algumas das metas a perseguir de quem foi designado para governar e para quem foi incumbido de representar os açorianos.

Senhora Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Quem governou os Açores nos últimos 16 anos foi o Partido Socialista e nos próximos 4 anos será também o PS a fazê-lo, perfazendo 20 anos de governação do mesmo partido político.

Este Governo Regional tem toda a legitimidade democrática para governar e esperamos que o faça, não estabelecendo comparações, desculpabilizando-se em pretextos ou manobras de atenção exterior para fugir às suas responsabilidades.

Vivemos uma profunda crise financeira e económica com graves consequências sociais que estão cada vez mais presentes no quotidiano dos açorianos, como seja, o desemprego e a saída de jovens qualificados da Região.

**Os açorianos esperam que o Governo Regional se antecipe à crise e não se limite a caminhar atrás da crise.**

Os açorianos esperam que o Governo Regional se concentre na criação de riqueza e de emprego, e abdique de luxos incompreensíveis, de festas a mais, e da distribuição indiscriminada de dinheiros públicos.

Senhora Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados

A questão do relacionamento externo da Região e, em especial, o Acordo de Cooperação e Defesa entre a República Portuguesa e os Estados Unidos da América – mais conhecido por Acordo da Base das Lajes – na sua componente Técnico e Laboral, voltam a merecer a nossa maior atenção nesta nova Legislatura.

Esta Assembleia pode e deve continuar a colaborar para avaliar as consequências sociais e económicas que a implementação deste Acordo representa para os Açores e, especialmente, para a Ilha Terceira.

É, pois, essencial que este Parlamento siga o acompanhamento de todo o processo político e diplomático, de modo a ter um papel efetivo de ação na proteção dos interesses dos Açores.

**Seremos todos, poucos, para trabalharmos na tentativa de se evitar uma redução do contingente de trabalhadores da Base das Lajes.**

Senhor Presidente do Governo  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Será, certamente, uma preocupação transversal neste hemiciclo a aposta na investigação, no desenvolvimento tecnológico e na inovação.

Temos a obrigação de trabalhar para que a Universidades dos Açores continue a dar a sua cooperação na afirmação da Autonomia, para o desenvolvimento das nossas ilhas e para o progresso das nossas comunidades.

O PSD/Açores é defensor de uma política clara de reconhecimento e valorização da Universidade dos Açores.

Importa, recordar, que a Universidade dos Açores formou muitos dos principais agentes responsáveis pelo fomento da autonomia.

A Universidade dos Açores serviu a Região, trazendo para os Açores a Ciência, o Ensino e a Investigação desenvolvidos à escala nacional, europeia e internacional e projetando a realidade açoriana para o resto do país, para a União Europeia e para o mundo.

A Universidade dos Açores é uma mais-valia para a consolidação do projeto autonómico da Região, pelo que interessa assegurar a sua viabilidade, a sua dignidade e a sua dimensão institucional.

**A Universidade dos Açores tem um valor que não tem preço é um passaporte universal e deve ocupar um lugar central na política de educação e de investigação científica na Região.**

A Região necessita de estabelecer as adequadas parcerias com a Universidade dos Açores, num quadro de relacionamento que deverá ser pautado pela previsibilidade e pela avaliação dos resultados alcançados, considerando a desejável ligação da Universidade ao processo de desenvolvimento regional.

Senhora Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados

Nas sociedades modernas o diálogo serve para tomar as decisões concretas. O verdadeiro alcance das promessas sente-se no dia em que temos que as cumprir.

O que não vale, é dizer que não se cumpriu as promessas por causa dos outros.

Não sabemos se o Governo da República vai deixar ou deixar de deixar o que quer que seja.

O que sabemos é que nós, o PSD/Açores, vamos apoiar o Governo Regional a fazer o que pensamos ser melhor para os Açores. E vamo-nos opor àquilo que sabemos não ser bom para os açorianos.

Sejamos claros – este programa de governo tem pontos com os quais concordamos. Outros há com os quais não concordamos, quer por aquilo que expressamente dizem, quer pela filosofia que lhes está subjacente.

O PSD será um fiel guardião das muitas razões dos muitos eleitores que em nós votaram.

A humildade não nos retira combatividade e a crítica não nos fará perder o sentido da responsabilidade.

Disse  
António Ventura